

No nível de manejo C há ocorrência de classes preferenciais de cultivo do café Canéfora que ocupam 498,1 ha (0,3% da área desmatada) no eixo da BR-364. No nível de manejo A as áreas recomendadas ocupam 22.303,6 ha (15,0% da área desmatada), onde se deveria priorizar o cultivo da cultura (Figura 4). Essas áreas devem ser selecionadas e trabalhadas com práticas de manejo do solo, adubação e calagem, além de irrigação adequada para cada tipo de solo, que deverá ser de acordo com estudos técnicos locais específicos em cada propriedade.

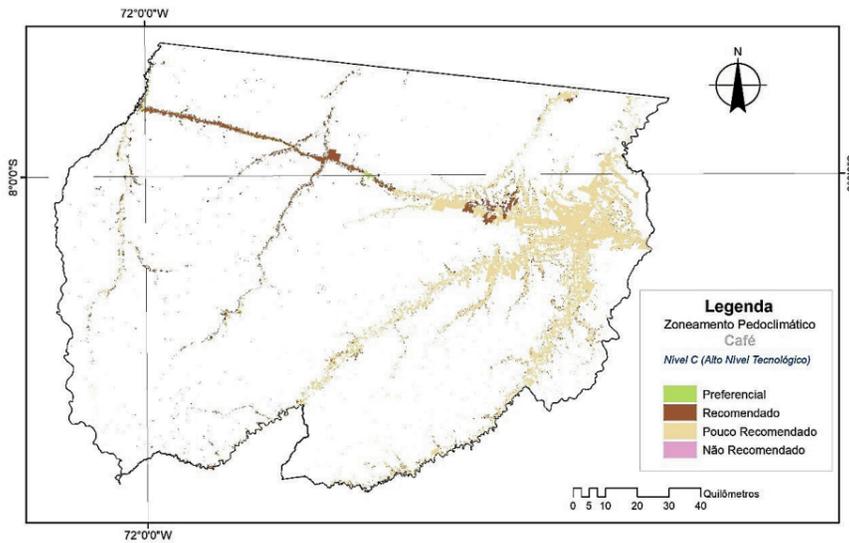


Figura 4. Zoneamento pedoclimático para o cultivo do café Canéfora nas áreas desmatadas do município de Tarauacá, considerando o alto nível tecnológico (C).

A cor branca no mapa corresponde ao remanescente florestal.

O município de Tarauacá caracteriza-se por apresentar solos, em geral, com as condições físicas (textura, drenagem) e morfológicas (estrutura, profundidade efetiva, porosidade) adequadas para o abacaxi no nível de manejo A. Para o nível de manejo C o café apresenta uma extensa área com aptidão recomendada, indicando que as duas culturas deveriam ser priorizadas em uma estratégia de desenvolvimento municipal.

Referências

ACRE (Estado). Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais. Unidade Central de Geoprocessamento do Estado do Acre (UCEGEO). **[Base de dados]**. Rio Branco, AC, 2018a.

ACRE (Estado). Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais. **Inventário de Gases de Efeito Estufa (IGEE)**. [Base de dados]. Rio Branco, AC, 2018b.

Elaboração:

Eufra Ferreira do Amaral

Engenheiro-agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Acre, Rio Branco, AC

Nilson Gomes Bardales

Engenheiro-agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, professor substituto adjunto da Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC

João Batista Martiniano Pereira

Engenheiro-agrônomo, mestre em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Acre, Rio Branco, AC

Romeu de Carvalho Andrade Neto

Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Acre, Rio Branco, AC

Celso Luis Bergo

Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia: Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Acre, Rio Branco, AC

Edson Alves de Araújo

Engenheiro-agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, professor da Universidade Federal do Acre, Cruzeiro do Sul, AC

Emanuel Ferreira do Amaral

Engenheiro-agrônomo, especialista em Geoprocessamento, Rio Branco, AC

Antonio Willian Flores de Melo

Engenheiro-agrônomo, doutor em Ciências de Florestas Tropicais, professor da Universidade Federal do Acre, Cruzeiro do Sul, AC

Revisão de texto:

Claudia Carvalho Sena
Suely Moreira de Melo

Diagramação e arte-final:

Francisco Carlos da Rocha Gomes

Normalização:

Renata do Carmo França Seabra

Fotos da capa:

Fernando Wagner Malavazi
Romeu de Carvalho Andrade Neto

1ª edição

1ª impressão (dezembro/2019): 500 exemplares

www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



CGPE 15756



Localização e uso atual da terra

O município de Tarauacá está localizado na região central do estado do Acre (Figura 1), na regional de desenvolvimento do Tarauacá-Envira, distante 409 km da capital, Rio Branco. Limita-se ao norte com o estado do Amazonas, a leste com Feijó, ao sul com Jordão e a oeste com os municípios de Cruzeiro do Sul e Porto Walter. Sua extensão territorial é de 2.017.107,4 hectares, que correspondem a 12,3% do território acreano.

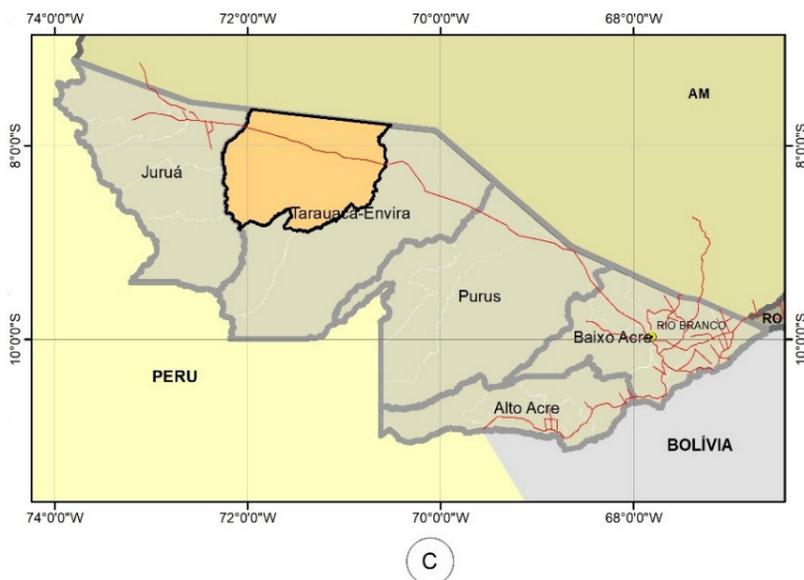


Figura 1. Localização do município de Tarauacá, estado do Acre: Brasil na América do Sul (A); Acre no Brasil com os estados (B); Tarauacá no estado do Acre com as regionais de desenvolvimento (C).

O município apresenta 7,8% do território desmatado, correspondente a 156.877,6 hectares com diferentes usos (Acre, 2018a). A maior parte da área desmatada é ocupada por pastagens (Figura 2) que correspondem a 85,2% do território de Tarauacá. O segundo maior uso são as capoeiras que ocupam 9,2% do território. A agricultura anual e perene ocupa cerca de 4,5% da área do município.

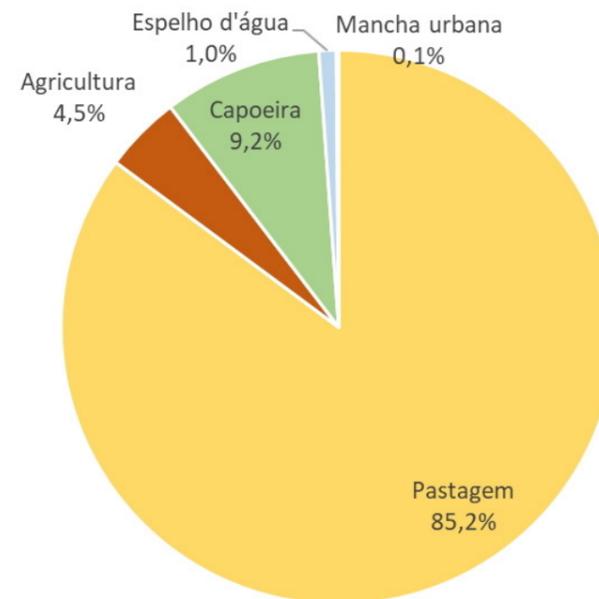


Figura 2. Uso da terra nas áreas desmatadas no município de Tarauacá, estado do Acre, ano-base 2014.
Fonte: Acre (2018b).

Zoneamento pedoclimático do abacaxi e do café

A produção de abacaxi no estado do Acre vem crescendo anualmente e em Tarauacá é uma cultura histórica e tradicional. Nos últimos anos, há uma retomada da cafeicultura no estado, com ampliação das áreas cultivadas, principalmente com uso de variedades clonais.

Em função de uma ação integrada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Embrapa Acre, foi elaborado o zoneamento pedoclimático da cultura do abacaxi e do café Canéfora para as áreas desmatadas de Tarauacá. Com base nos atributos de solo (morfológicos, físicos e químicos) e clima (precipitação pluvial, temperatura do ar e déficit hídrico) integrados com as áreas desmatadas, fez-se a avaliação da aptidão edáfica e climática em escala de 1:250.000, considerando três níveis de manejo: baixo (A), médio (B) e alto (C).

Os resultados (Tabelas 1 e 2) permitem ter uma visão para a instalação de novos plantios em áreas preferenciais para o abacaxi e recomendadas para o café, em termos de clima e solo, reforçando o maior potencial para o abacaxi que possui áreas preferenciais e recomendadas nos três níveis de manejo em função das boas condições pedoclimáticas para a cultura. Para o café as áreas preferenciais ocorrem somente no alto nível tecnológico. O relevo da região (ondulado a forte ondulado) representa forte restrição para níveis tecnológicos mais avançados, em função da baixa aptidão para mecanização.

Para o cultivo do abacaxizeiro deve-se optar por áreas planas a suavemente onduladas, com até 5% de declividade, com solo de textura média (areno-argilosa), pH variando entre 4,5 e 5,5 e saturação de bases acima de 50%. Além disso, os solos devem

ser profundos, acima de 70 cm, e bem drenados, pois a cultura não tolera encharcamento. Em 32% da área desmatada de Tarauacá (47.706,1 ha) ocorrem condições preferenciais de solos e de clima para o cultivo do abacaxi (Figura 3).

Tabela 1. Distribuição das classes de aptidão pedoclimática para o cultivo do abacaxi no município de Tarauacá em três níveis de manejo.

Classe de aptidão	Baixo nível tecnológico (A)		Médio nível tecnológico (B)		Alto nível tecnológico (C)	
	Área (ha) ⁽¹⁾	Ocupação (%)	Área (ha) ⁽¹⁾	Ocupação (%)	Área (ha) ⁽¹⁾	Ocupação (%)
Preferencial	58.998,0	39,6	33.574,4	22,6	47.706,1	32,0
Recomendado	89.852,6	60,4	115.276,1	77,4	101.144,5	68,0
Total	148.850,6	100,0	148.850,6	100,0	148.850,6	100,0

⁽¹⁾Considerando o desmatamento até 2016, de acordo com Acre (2018a).

Tabela 2. Distribuição das classes de aptidão pedoclimática para o cultivo do café Canéfora no município de Tarauacá em três níveis de manejo.

Classe de aptidão	Baixo nível tecnológico (A)		Médio nível tecnológico (B)		Alto nível tecnológico (C)	
	Área (ha) ⁽¹⁾	Ocupação (%)	Área (ha) ⁽¹⁾	Ocupação (%)	Área (ha) ⁽¹⁾	Ocupação (%)
Preferencial	0,0	0,0	0,0	0,0	498,1	0,3
Recomendado	144.035,5	96,8	15.277,8	10,3	22.303,6	15,0
Pouco recomendado	4.171,5	2,8	132.929,2	89,3	125.535,0	84,3
Não recomendado	643,6	0,4	643,6	0,4	513,8	0,3
Total	148.850,6	100,0	148.850,6	100,0	148.850,6	100,0

⁽¹⁾Considerando o desmatamento até 2016, de acordo com Acre (2018a).

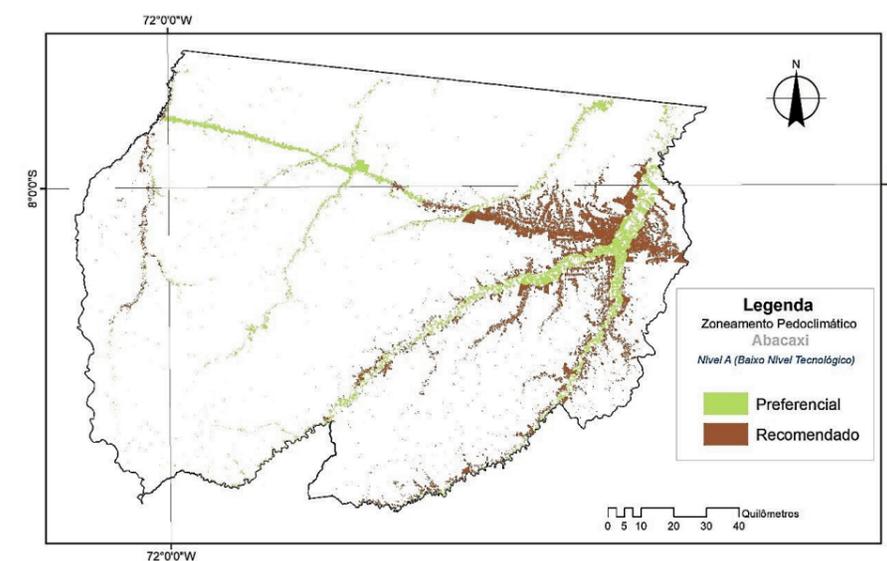


Figura 3. Zoneamento pedoclimático para o cultivo do abacaxi nas áreas desmatadas do município de Tarauacá, considerando o baixo nível tecnológico (A).

A cor branca no mapa corresponde ao remanescente florestal.